

Núcleo de Desenvolvimento Regional
unioeste

<https://www.ndrunioeste.com.br>

ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS

MUNICÍPIO DE MEDIANEIRA

© 2019 Núcleo de Desenvolvimento Regional (NDR) – UNIOESTE/campus de Toledo

Ficha Técnica

Caderno de Estatísticas Municipais é editado pelo Núcleo Regional (NDR) e do Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional e Agronegócio (GEPEC) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)/Campus Toledo.

O conteúdo expresso nos textos e análises é de responsabilidade dos seus autores e não reflete a opinião da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Apoio técnico

Jandir Ferrera de Lima – Corecon 5710-PR
Lucir Reinaldo Alves – Corecon 7275-PR
NDR-UNIOESTE/Toledo

Pesquisa dos dados:

Marcos Henrique Alves

Graduação em Ciências Econômicas – UNIOESTE/Campus de Toledo

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

É proibida a reprodução, salvo pequenos trechos, mencionando-se a fonte.
A violação dos direitos autorais (Lei n° 9.610/98) é crime (art. 184 do Código Penal).

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL - NDR
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE)

Rua da Faculdade, 645 – Jardim Santa Maria
85903-000- Toledo - PR

Telefone: (45) 3379-7053 www.ndrunioeste.com.br

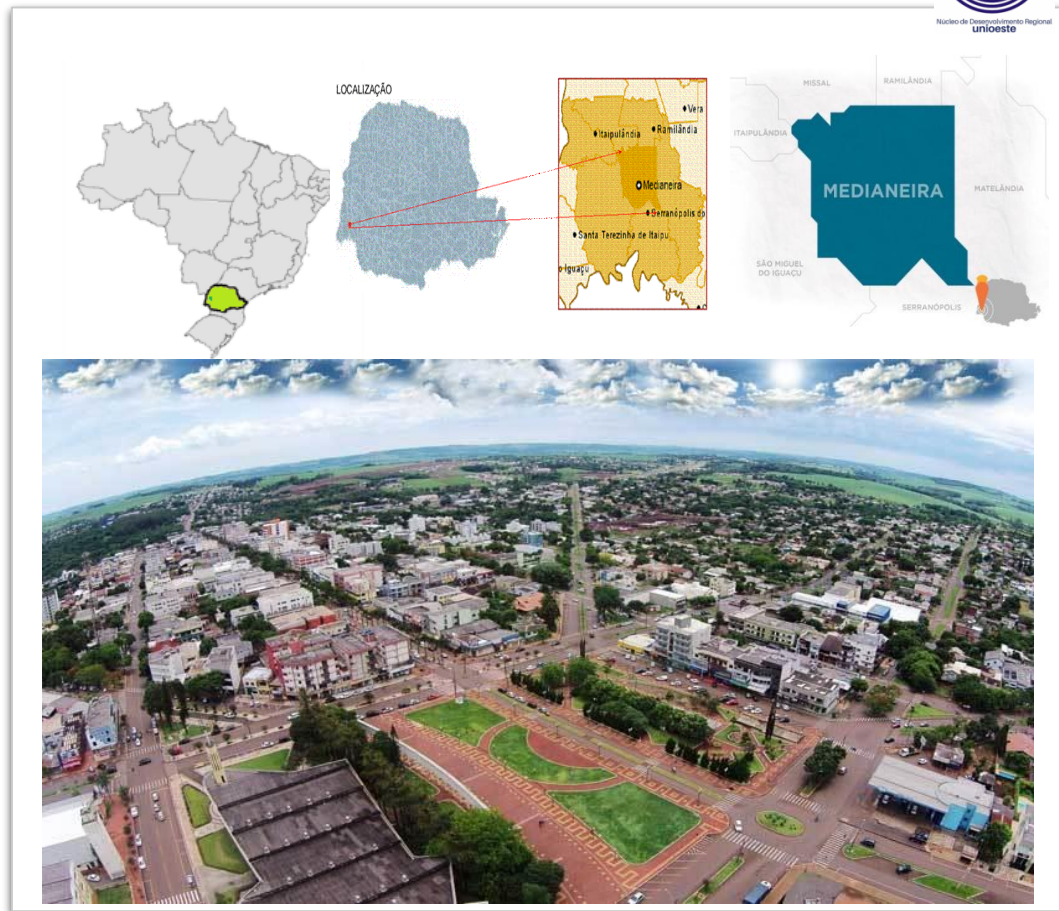
E-mail: ndrunioeste@gmail.com



**DINÂMICA DE
DESENVOLVIMENTO
DO MUNICÍPIO DE
MEDIANEIRA – PR
2000 – 2016**



- *Emancipação: 28/11/1961*
- *Área Territorial: 328.433 km²*
- *População 2010: 41.830 habitantes*
- *Densidade Demográfica 2010: 127,21 hab./Km²*
- *Grau de Urbanização 2010: 89,41%*
- *Localização Geográfica: 25 ° 17 ' 43 " S, 54 ° 05 ' 38 " W*





**DINÂMICA
POPULACIONAL**



**DINÂMICA
DAS
FINANÇAS
PÚBLICAS**



**DINÂMICA
DO
DESENVOLVIMENTO**



**DINÂMICA
ECONÔMICA**

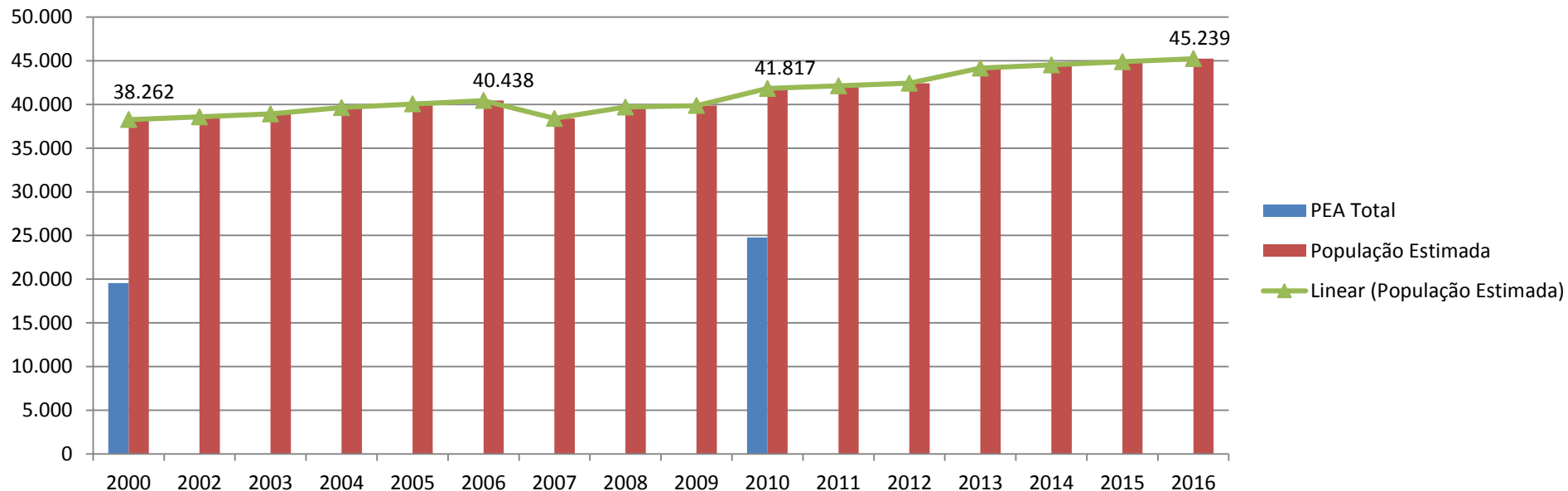
Dinâmica Populacional

- A dinâmica populacional traz a evolução da população do município de Medianeira – PR entre os anos 2000 a 2016. É realizado um comparativo da população total com o **PEA – População Economicamente Ativa** – que é um conceito elaborado para designar a população que está inserida no mercado de trabalho ou que, de certa forma, está procurando se inserir nele para exercer algum tipo de atividade remunerada.
- Em seguida é demonstrada as pirâmides etárias, por sexo, disponíveis no portal do IBGE do ano de 2000 e 2010



Dinâmica Populacional

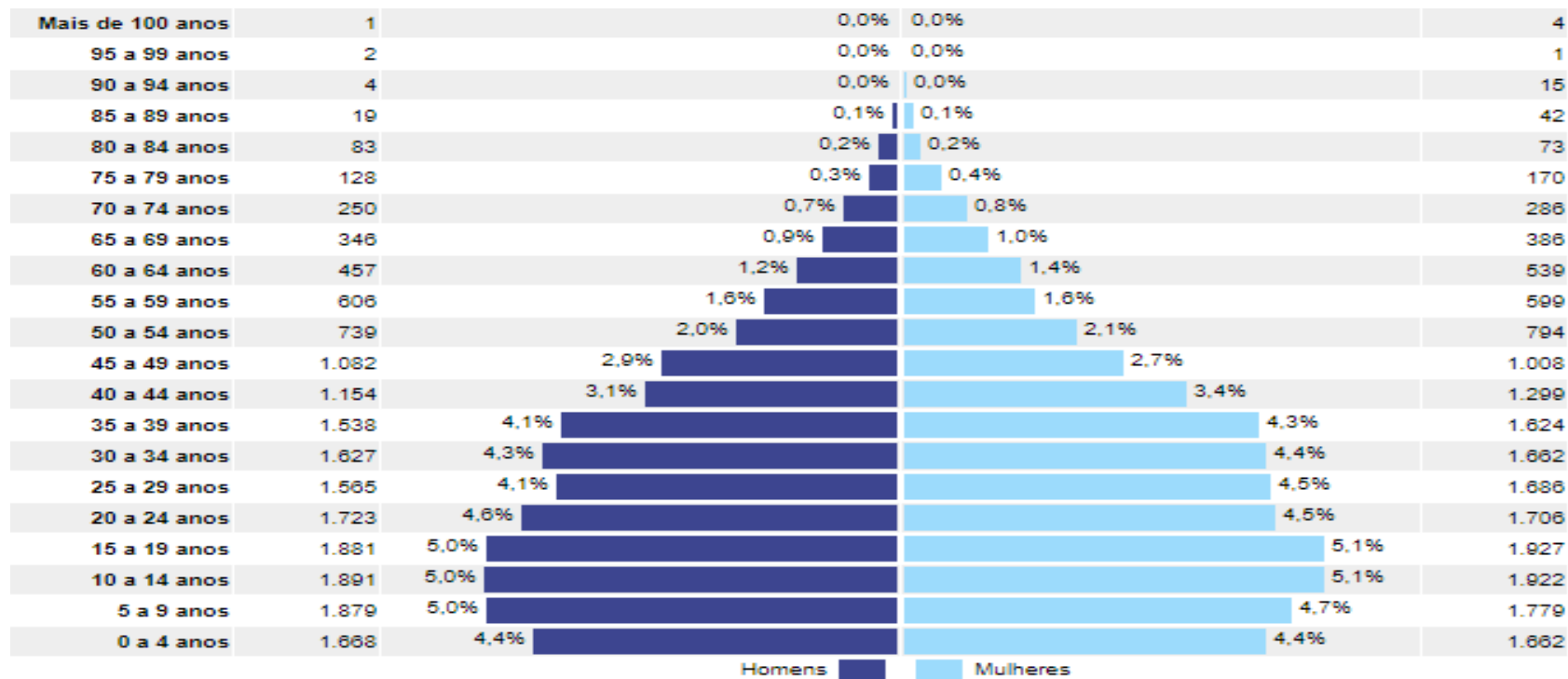
EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO E POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PEA)



FONTE: IBGE - População Total do município (2000; 2010 - Dados censitários); (demais períodos - Estimativa);
População Economicamente Ativa (2000; 2010 - Dados censitários);

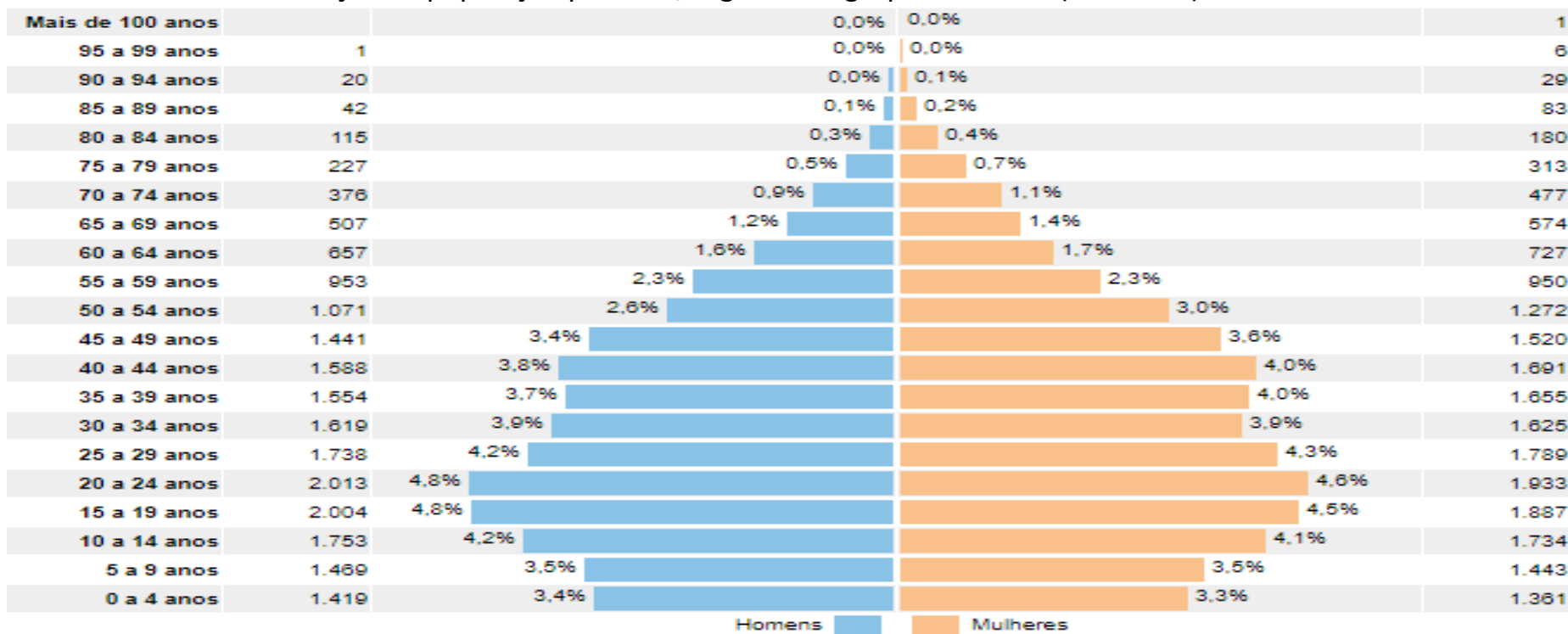
Dinâmica Populacional

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade (Ano 2000)



Dinâmica Populacional

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade (Ano 2010)



Dinâmica Populacional

- No município de Medianeira – PR, no período apurado de 2000 a 2016, a população cresceu mais de 18%, média superior a 1% ao ano. A População Economicamente Ativa entre o ano 2000 a 2010 (dados disponíveis) cresceu 26,7%, média de 2,6% ao ano. Isso demonstra que foi agregado mais riquezas no município pois a população economicamente ativa cresceu em média no período apurado, mais que o dobro que o crescimento médio da população.
- Ao analisar as pirâmides etárias, é possível verificar que a natalidade no município vem reduzindo desde o ano 2000. É possível verificar que houve um aumento da população nas faixas etárias acima de 15 anos de idade, entretanto a porcentagem sobre o total da população caiu em relação a essa faixa etária e aumentou em relação a faixa acima dos 45 anos, demonstrando um fluxo de jovens para fora da cidade em contrapartida de um fluxo dos mais velhos para dentro da cidade de Medianeira, o que pode ser explicado pela melhoria nos índices e por outro lado pela saída de jovens em busca de oportunidades.



DINÂMICA DAS FINANÇAS PÚBLICAS - IFGF

- A dinâmica das finanças públicas é medida pelo IFGF – Índice Firjan de Gestão Fiscal.
- A metodologia do IFGF é composto por quatro indicadores – Autonomia, Gastos com Pessoal, Liquidez e Investimentos. Toda a série histórica foi atualizada de acordo com as novas métricas
- O IFGF tem uma leitura dos resultados bastante simples: a pontuação varia entre 0 e 1, sendo que quanto mais próximo de 1 melhor a gestão fiscal do município.

Crítica

Resultados entre 0,4 e 0,0 pontos.

Dificuldade

Resultados entre 0,4 e 0,6 pontos.

Boa Gestão

Resultados entre 0,6 e 0,8 pontos.

Excelência

Resultados entre 0,8 e 1,0 pontos.

DINÂMICA DAS FINANÇAS PÚBLICAS

Indicadores

Autonomia



Novo indicador que analisa a relação entre as receitas oriundas da atividade econômica do município e os custos para financiar sua existência.

34,8% das prefeituras não se sustentam: não geram receita suficiente para a manutenção da estrutura administrativa.

Gastos com pessoal



Mostra quanto os municípios gastam com pagamento de pessoal em relação ao total da Receita Corrente Líquida.

49,4% do país em situação crítica: cidades gastam mais de 54% da receita com pessoal.

Fonte: Firjan (2019)

Investimentos



Mede a parcela da receita total dos municípios destinada aos investimentos, aqueles que geram bem-estar à população e melhoram o ambiente de negócios.

47% das cidades brasileiras sem olhar para o futuro: investem em média apenas 3% da receita.

Liquidez



Verifica a relação entre o total de restos a pagar acumulados no ano e os recursos em caixa disponíveis para cobri-los no ano seguinte.

21% das prefeituras no "cheque especial": terminaram 2018 sem recursos em caixa para cobrir as despesas postergadas.

DINÂMICA DAS FINANÇAS PÚBLICAS

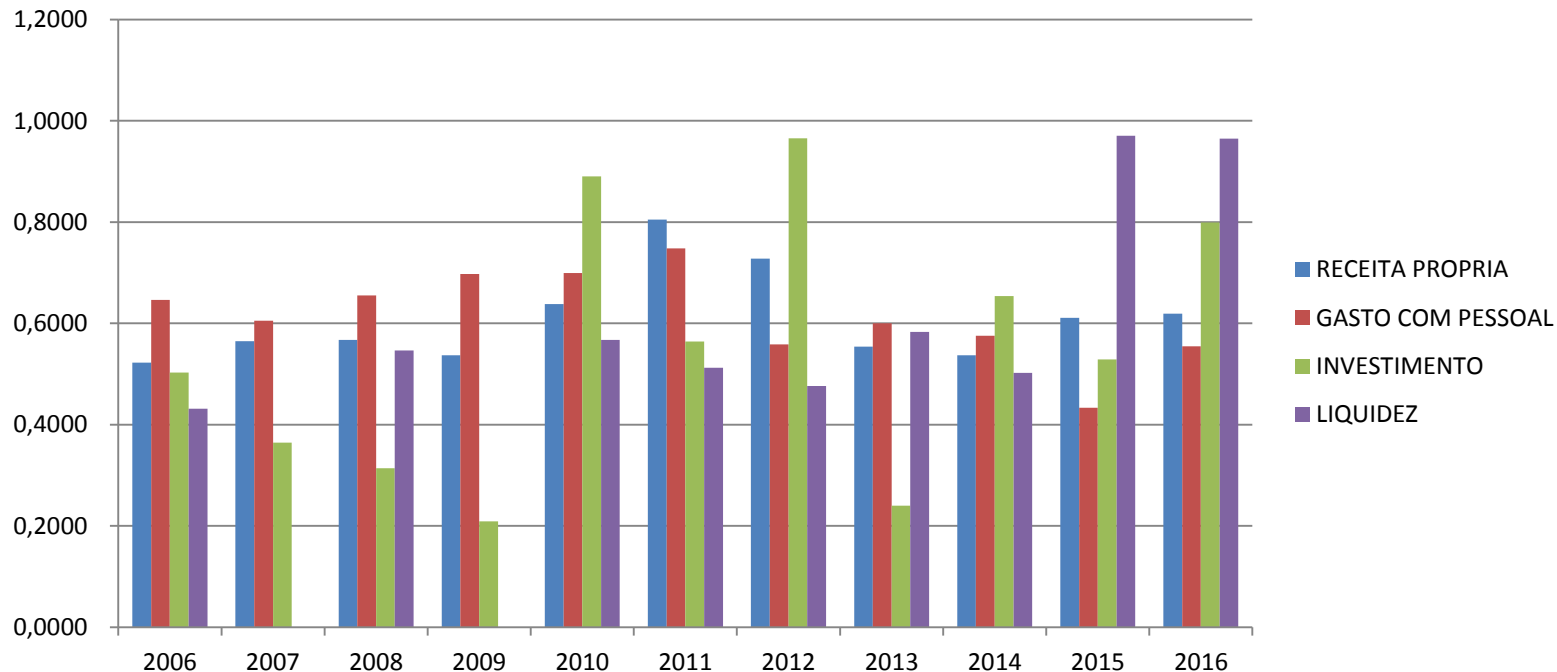
Índice Geral de Medianeira - PR				
Ano	Ranking Estadual	Ranking Nacional	Índice	Conceito
2006	100º	1.955º	0,5527	Dificuldade
2007	308º	3.798º	0,4176	Dificuldade
2008	209º	2.763º	0,5345	Dificuldade
2009	334º	3.954º	0,3846	Crítica
2010	27º	541º	0,6957	Boa Gestão
2011	74º	1.011º	0,6414	Boa Gestão
2012	43º	625º	0,6714	Boa Gestão
2013	237º	2.150º	0,4946	Dificuldade
2014	188º	1.541º	0,5608	Dificuldade
2015	50º	393º	0,6368	Boa Gestão
2016	13º	82º	0,7252	Boa Gestão

Fonte: Firjan (2019)

- De modo geral os índices, pela pontuação do FIRJAN, estão oscilando entre “Boa gestão” e “Dificuldade”, porém nos dois últimos anos do índice, esses foram apresentados como “Boa gestão”.
- Para verificar qual o motivo que levou a esse melhoramento no índice, e verificar o que é necessário melhorar, é preciso avaliar todos os índices individualmente.

DINÂMICA DAS FINANÇAS PÚBLICAS

EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES



Fonte: Firjan (2019)

Gestão de **Excelência**:
maior que 0,8 pontos

Gestão **Boa**:
entre 0,6 e 0,8 pontos

Gestão em **Dificuldade**:
entre 0,4 e 0,6 pontos

Gestão **Crítica**:
inferiores a 0,4 pontos

DINÂMICA DAS FINANÇAS PÚBLICAS

O indicador de liquidez foi o que mais aumentou no período apurado, demonstrando que a cidade possui uma boa gama de recursos para quitação de dívidas com terceiros.

GASTO COM PESSOAL				
Ano	Ranking Estadual	Ranking Nacional	Índice	Conceito
2006	304º	3.283º	0,6464	Boa Gestão
2007	315º	3.687º	0,6053	Boa Gestão
2008	331º	3.369º	0,6550	Boa Gestão
2009	152º	1.339º	0,6977	Boa Gestão
2010	150º	1.245º	0,6993	Boa Gestão
2011	170º	1.011º	0,7479	Boa Gestão
2012	314º	2.877º	0,5585	Dificuldade
2013	263º	1.668º	0,6001	Boa Gestão
2014	324º	2.399º	0,5757	Dificuldade
2015	384º	3.913º	0,4333	Dificuldade
2016	163º	2.172º	0,5545	Dificuldade

LIQUIDEZ				
Ano	Rankin Est.	Ranking Nac.	Índice	Conceito
2006	241º	3.095º	0,4316	Dificuldade
2007	320º	3.837º	0,0000	Crítico
2008	175º	2.275º	0,5462	Dificuldade
2009	346º	4.110º	0,0000	Crítico
2010	159º	2.339º	0,5676	Dificuldade
2011	259º	2.904º	0,5126	Dificuldade
2012	217º	2.938º	0,4764	Dificuldade
2013	226º	2.161º	0,5829	Dificuldade
2014	238º	2.497º	0,5025	Dificuldade
2015	39º	604º	0,9707	Excelência
2016	28º	536º	0,9647	Excelência

Os indicadores de Gastos com pessoal demonstram que houve no período apurado uma queda na nota. Mesmo tendo muitas oscilações no período, o resultado do último ano demonstra que as finanças passam por dificuldades nesse quesito.

DINÂMICA DAS FINANÇAS PÚBLICAS

RECEITA PRÓPRIA				
Ano	Rankin Estadual	Ranking Nacional	Índice	Conceito
2006	34º	447º	0,5227	Dificuldade
2007	27º	424º	0,5648	Dificuldade
2008	22º	341º	0,5672	Dificuldade
2009	31º	401º	0,5370	Dificuldade
2010	22º	278º	0,6383	Boa Gestão
2011	10º	114º	0,8052	Excelência
2012	15º	172º	0,7281	Boa Gestão
2013	36º	414º	0,5541	Dificuldade
2014	35º	425º	0,5370	Dificuldade
2015	28º	358º	0,6109	Boa Gestão
2016	25º	307º	0,6194	Boa Gestão

Em relação ao investimento também houve grandes oscilações, passou-se partes classificado como crítico e logo na sequência partiu pra excelência. O que fica em destaque durante o período é a grande oscilação, porém no último ano a classificação está em “Boa Gestão”.

Conforme o histórico do índice da receita própria, no período apurado, houve oscilação e em comparativo a 2006 o ano de 2016 apresentou uma considerada alta em 2011, porém as classificações caíram novamente, demonstrando que outros municípios estão melhores em relação a esse quesito.

INVESTIMENTO				
Ano	Rankin Estadual	Ranking Nacional	Índice	Conceito
2006	141º	2.903º	0,5029	Dificuldade
2007	242º	3.533º	0,3648	Crítico
2008	334º	4.426º	0,3140	Crítico
2009	332º	4.344º	0,2089	Crítico
2010	83º	1.330º	0,8900	Excelência
2011	173º	2.381º	0,5640	Dificuldade
2012	104º	1.086º	0,9654	Excelência
2013	321º	3.939º	0,2401	Crítico
2014	179º	1.760º	0,6541	Boa Gestão
2015	174º	1.483º	0,5286	Dificuldade
2016	70º	431º	0,7996	Boa Gestão



DINÂMICA DAS FINANÇAS PÚBLICAS

- Em relação a Dinâmica das finanças públicas é possível verificar que os índices tiveram alta no período de estudo, elevando o ranking da cidade. Entretanto, apesar do bom desempenho dos índices, um deles está em baixa e precisa ser trabalhado rapidamente, esse é o “gasto com pessoal”, pois está bem abaixo dos demais analisados e consequentemente influencia na sua média.

Dinâmica do Desenvolvimento

A Dinâmica do Desenvolvimento é medida através do IFDM - Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. Ele consiste em um estudo do Sistema FIRJAN que acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os mais de 5 mil municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & renda, Educação e Saúde. Criado em 2008, ele é feito, exclusivamente, com base em estatísticas públicas oficiais, disponibilizadas pelos ministérios do Trabalho, Educação e Saúde.



Dinâmica do Desenvolvimento

Sua metodologia possibilita determinar, com precisão, se a melhora relativa ocorrida em determinado município decorre da adoção de políticas específicas ou se o resultado obtido é apenas reflexo da queda dos demais municípios.

De leitura simples, o índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) para classificar o nível de cada localidade em quatro categorias: baixo (de 0 a 0,4), regular (0,4 a 0,6), moderado (de 0,6 a 0,8) e alto (0,8 a 1) desenvolvimento. Ou seja, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade.

Alto desenvolvimento:
resultados superiores a 0,8 ponto.

Desenvolvimento moderado:
resultados compreendidos entre 0,6 e 0,8 ponto.

Desenvolvimento regular:
resultados compreendidos entre 0,4 e 0,6 ponto.

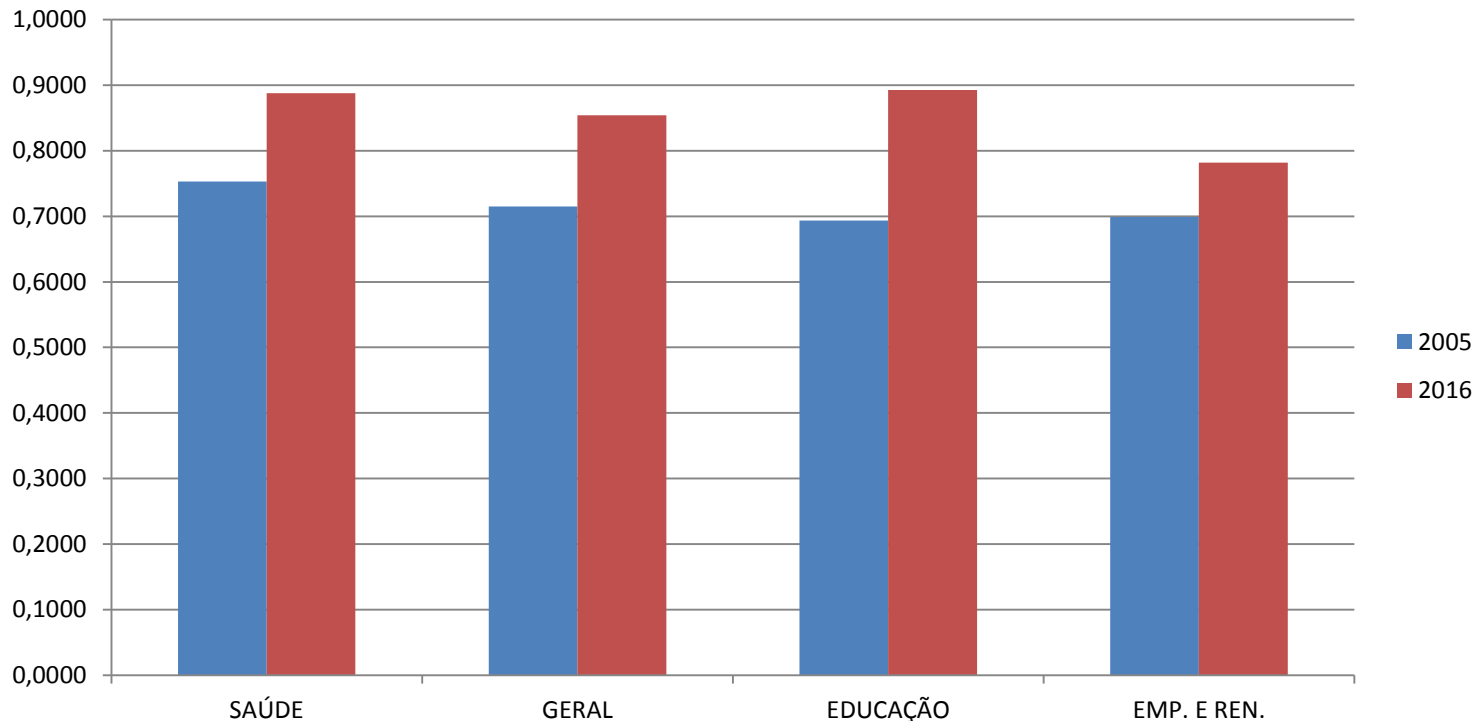
Baixo desenvolvimento:
resultados inferiores a 0,4 ponto.

Dinâmica do Desenvolvimento

Do período disponível para consulta no portal do FIRJAN, a cidade de Medianeira, apresentou índices variando entre o moderado e o regular. Houveram muitas oscilações, as quais fizeram a cidade cair muito no ranking de 2012 para 2013, porém a fizeram subir muito de 2014 para 2015, ou seja, os índices que compõe a nota geral (Saúde, Educação, Emprego e renda) estão também oscilando bastante, tendo por vezes, exemplos bons nos índices como em 2016 ocupando a 82º posição, como também péssimos exemplos, como nos mostra no ano de 2013, ocupando a 2.150º posição geral .

MEDIANEIRA - PR			
Ano	Nota Geral	Ranking Nacional	CONCEITO
2006	0,5527	1.955º	DESENVOLVIMENTO REGULAR
2007	0,4176	3.798º	DDESENVOLVIMENTO REGULAR
2008	0,5345	2.763º	DESENVOLVIMENTO REGULAR
2009	0,3846	3.954º	BAIXO DESENVOLVIMENTO
2010	0,6957	541º	DESENVOLVIMENTO MODERADO
2011	0,6414	1.011º	DESENVOLVIMENTO MODERADO
2012	0,6714	625º	DESENVOLVIMENTO MODERADO
2013	0,4946	2.150º	DESENVOLVIMENTO REGULAR
2014	0,5608	1.541º	DESENVOLVIMENTO REGULAR
2015	0,6368	393º	DESENVOLVIMENTO MODERADO
2016	0,7252	82º	DESENVOLVIMENTO MODERADO

Dinâmica do Desenvolvimento COMPARATIVO ENTRE OS ANOS DE 2005 E 2016



■ 2005
■ 2016

Alto desenvolvimento:
maior que 0,8 pontos

Desenvolvimento moderado:
entre 0,6 e 0,8 pontos

Desenvolvimento regular:
entre 0,4 e 0,6 pontos

Baixo desenvolvimento:
inferiores a 0,4 pontos

Dinâmica do Desenvolvimento

A Dinâmica do Desenvolvimento na cidade de Medianeira – PR demonstrou ter tido uma ótima evolução em relação aos demais municípios. Ao comparar o ano inicial estudado (2005) ao ano final apurado (2016) todos os índices tiveram aumentos significativos. Destaque para a saúde que em 2005 já tinha a maior nota e em 2016 manteve o posto, o que demonstra que a cidade investiu ainda mais nesse quesito, sendo uma das melhores nesse quesito. A educação também merece destaque, pois passou do pior índice para se juntar a saúde como o maior índice do município, ou seja, apesar de todos os índices terem aumentado, saúde e educação foram o foco principal da administração do período.

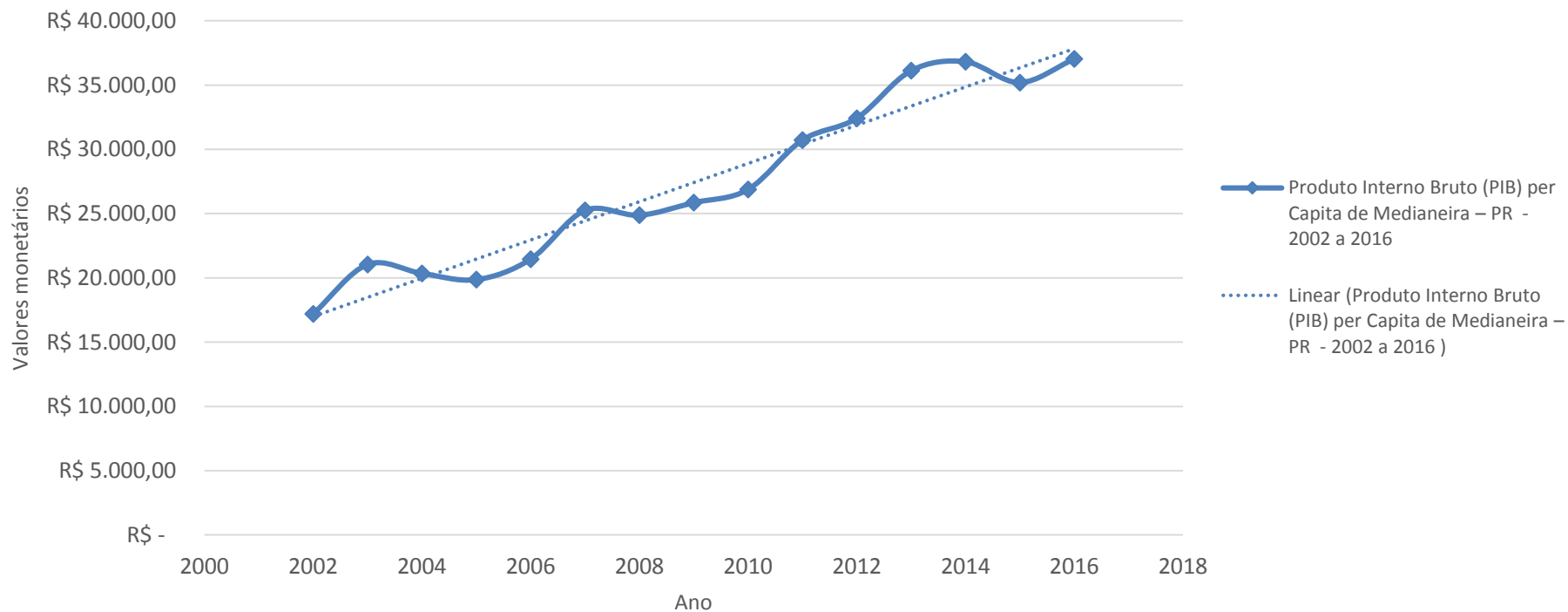
Dinâmica Econômica



- A Dinâmica econômica traz a evolução do PIB, PIB per capita e Valores adicionados Brutos (VAB) por setores.
- O **produto interno bruto (PIB)** representa a soma (em valores monetários) de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região durante um período determinado.
- **PIB per capita** é o produto interno bruto, dividido pela quantidade de habitantes, nesse caso do município.
- **Valor adicionado bruto (VAB)** é o resultado final da atividade produtiva no decurso de um período determinado. Resulta da diferença entre o valor da produção e o valor do consumo intermédio, originando excedentes.

Dinâmica Econômica

Produto Interno Bruto (PIB) per Capita de Medianeira – PR - 2002 a 2016

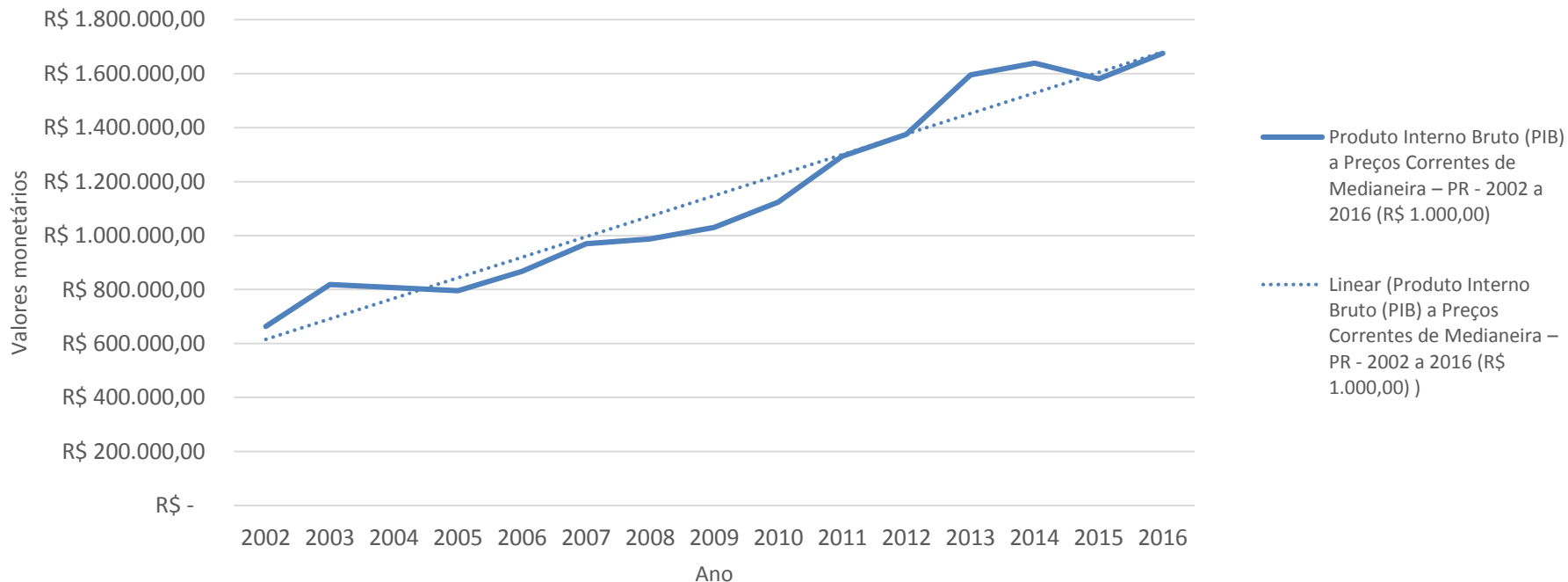


FONTE: IPARDES (2019)

Valores deflacionados pelo INPC para 2016

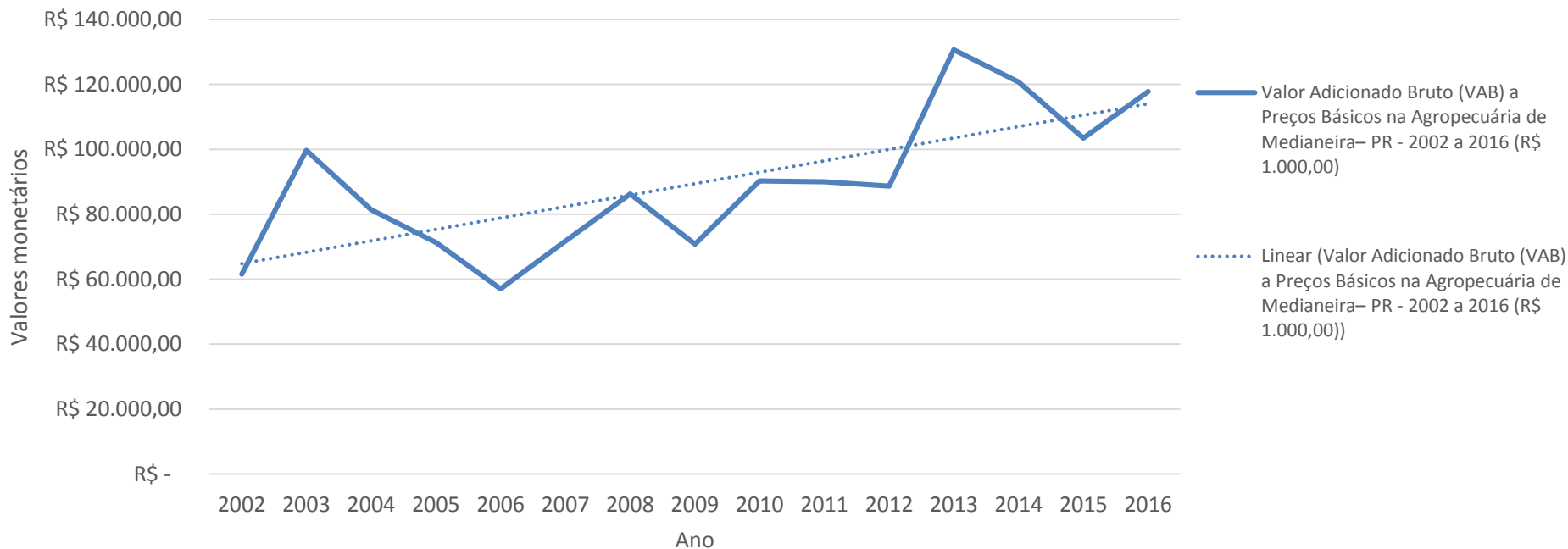
Dinâmica Econômica

Produto Interno Bruto (PIB) a Preços Correntes de Medianeira – PR - 2002 a 2016 (R\$ 1.000,00)



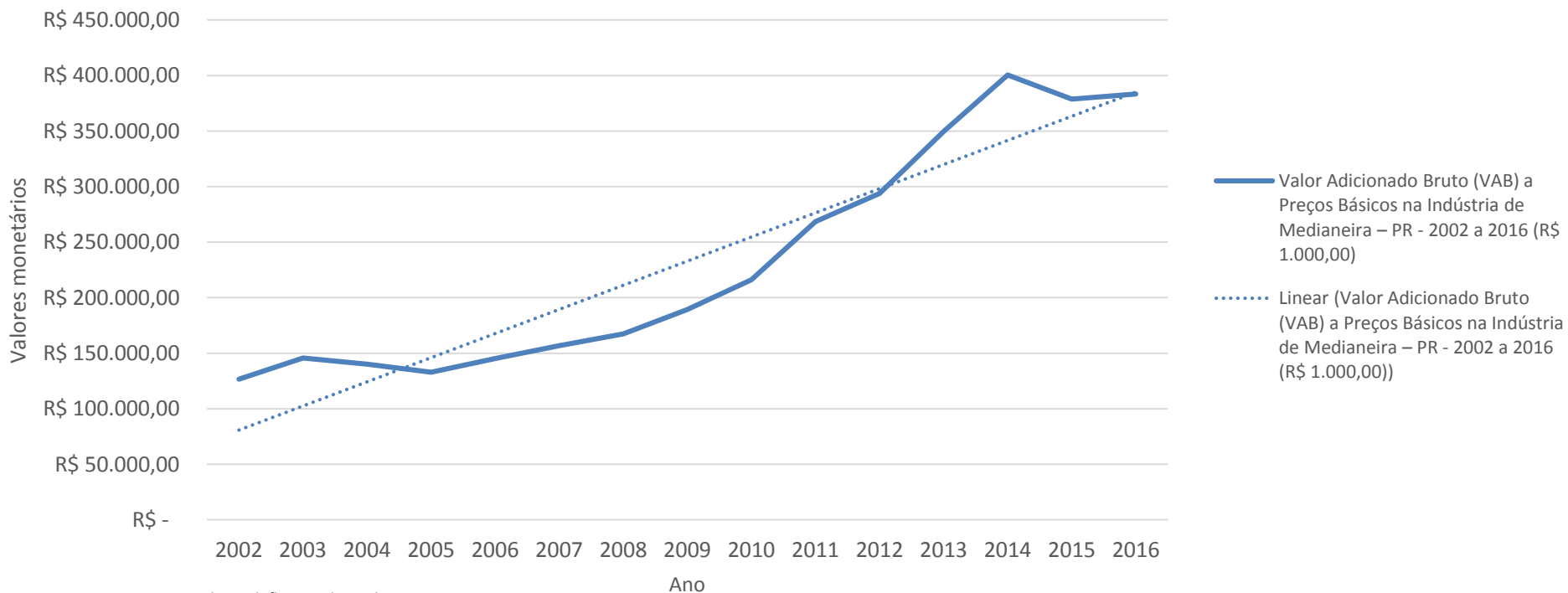
Dinâmica Econômica

Valor Adicionado Bruto (VAB) a Preços Básicos na Agropecuária de Medianeira– PR - 2002 a 2016
(R\$ 1.000,00)



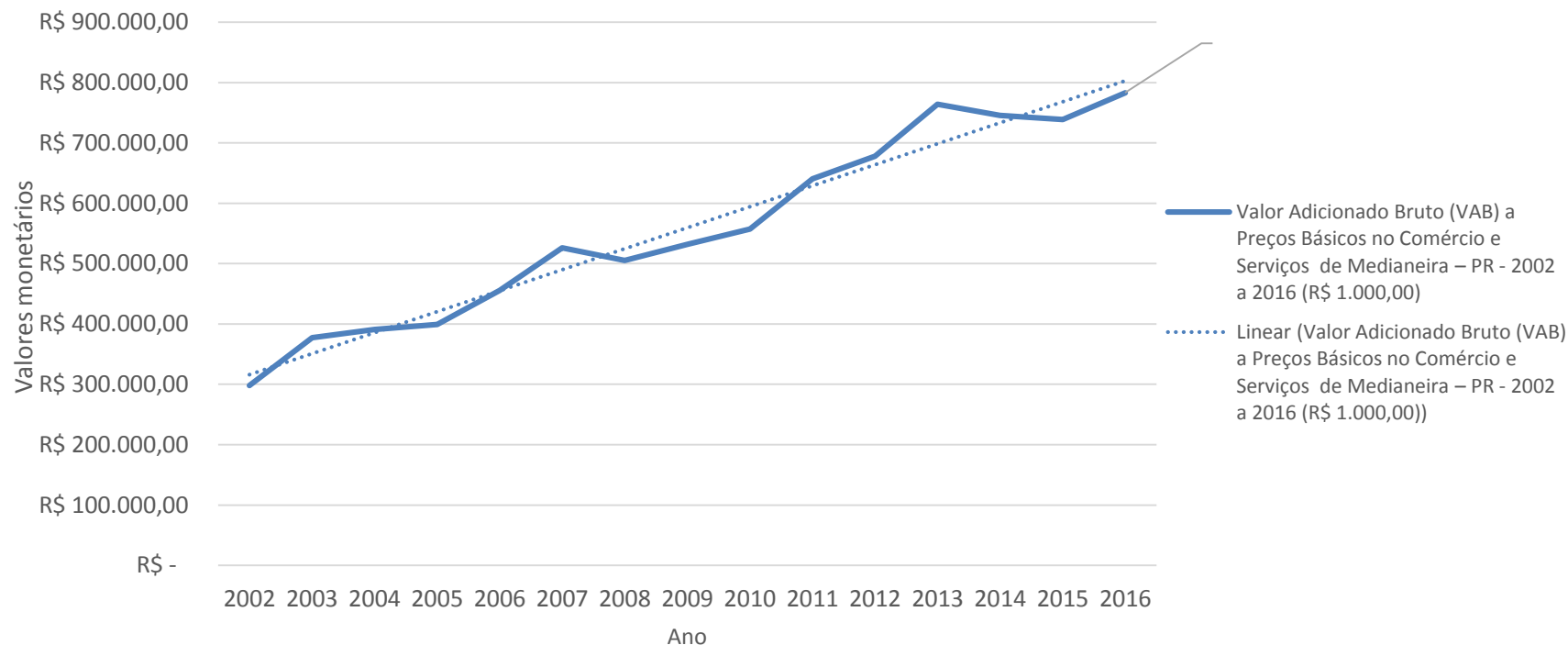
Dinâmica Econômica

Valor Adicionado Bruto (VAB) a Preços Básicos na Indústria de Medianeira – PR - 2002 a 2016 (R\$ 1.000,00)



Dinâmica Econômica

Valor Adicionado Bruto (VAB) a Preços Básicos no Comércio e Serviços de Medianeira – PR -
2002 a 2016 (R\$ 1.000,00)



Dinâmica Econômica

- O **Produto Interno Bruto *per capita*** de Medianeira – PR, no período apurado, cresceu aproximadamente 115%, média de 7% ao ano. O **Produto Interno Bruto** do município cresceu ainda mais, sendo 152% no total e média próxima de 10% ao ano. Comparado ao crescimento da população de 2,6%, é possível identificar que a renda e riquezas no município de Medianeira – PR estão crescendo em taxas maiores do que o aumento da população. Comparado a taxa média do mesmo período apurado em relação ao PIB do Brasil (2,73% ao ano), Medianeira demonstra-se um local com um ritmo diferente do País.
- **Valor adicionado bruto** a preços básicos da agropecuária demonstrou alta oscilação e menor taxa de crescimento entre os demais apurados, sendo seu crescimento médio de 6,06% ao comparado com 13,53% da indústria e 10,8% do comércio e serviço, demonstrando que a crise de 2008 afetou significativamente o setor agropecuários e praticamente não afetou o comércio e serviço. Em 2016 o VAB agropecuário representava 9% do VAB total, comparado a 30% da indústria e 61% do comércios e serviços, mostrando a importância que esse setor tem para o município de Medianeira.



<https://www.ndrunioeste.com.br>

